

Governador participa de abertura da mostra fotográfica “Instante do Olhar”, no MON

26/01/2026

Cultura

O governador Carlos Massa Ratinho Junior compareceu nesta segunda-feira (26) à abertura da exposição “Instante do Olhar”, que marca os 20 anos de carreira do fotógrafo paranaense Jonathan Campos. Intensa, a mostra ficará aberta ao público na Sala de Vidro do Museu Oscar Niemeyer (MON), em Curitiba, entre 27 de janeiro e 22 de fevereiro. A iniciativa tem entrada gratuita, com acesso pelo vão-livre.

Durante o evento, Ratinho Junior recordou como conheceu, há cinco anos, o hoje companheiro de viagens. O governador precisava de um fotógrafo para compor sua equipe e pediu para ver fotos tiradas por vários profissionais, mas sem saber quem era o autor. “Foi meritocracia. É um dos melhores fotógrafos do Brasil e um ser humano extraordinário”, resumiu ele, um dos grandes incentivadores da ideia de que o Jotinha, como é chamado pelos amigos, expusesse seu trabalho.

Ratinho Junior se mostrou satisfeito com o projeto virando realidade. “Além de ser uma exposição dele, é também uma homenagem aos fotógrafos que temos no Paraná, que são talentosíssimos. Uma profissão tão importante, que registra a nossa história, pessoas e momentos. É um motivo de muita alegria participar disso”, declarou, tendo na ponta da língua o que mais admira nos cliques do protagonista da noite. “Ele consegue com a foto de um rosto contar a história da pessoa. É algo fenomenal o que ele faz”, opinou.

- **[Museu Oscar Niemeyer divulga a primeira atividade do programa Arte para Maiores de 2026](#)**

Cercado por familiares e amigos de jornada, entre eles muitas autoridades, Jonathan Campos não escondeu a felicidade e o nervosismo de estar do outro lado das lentes. “É uma alegria poder mostrar um pouquinho desses 20 anos de profissão. Tem de tudo um pouco: esporte, política, agricultura, paisagens”, contou, antes de admitir a dificuldade de selecionar uma fração de suas fotos para representá-lo e apresentá-lo ao público.

“É a parte mais difícil, mas, como bom paranaense, coloquei muita imagem que

representa o Estado, como a gralha-azul, as lavouras. Além do esporte, a natureza e a agricultura são temas que eu gosto muito”, relatou o fotógrafo-artista.

E dessas duas décadas de trabalho ele tirou uma lição importante. “Vi tanta coisa, fiz tantos eventos, conheci lugares e histórias. Isso trouxe paz e humildade. Entender que somos só mais um e que temos que tratar bem as pessoas”, falou ele, que exaltou a fé e a família — a mulher Renata, os filhos Joaquim e Jonathan Jr. e a filha Joana. “Hoje me sinto uma pessoa completa”, destacou.

A MOSTRA — No espaço, o visitante encontra 50 imagens selecionadas pelo próprio Jonathan Campos, entre cliques de fotojornalismo e fotografia documental. Os registros abrangem diferentes contextos, épocas e realidades vivenciadas pelo autor, sempre com o objetivo de informar e documentar a passagem do tempo. São fotos com forte apelo emocional e visual, fruto da combinação de técnica apurada e olhar refinado. E o autor ainda reforça que é tudo real, natural — que nunca precisou “montar” uma foto.

Jonathan procura imortalizar acontecimentos, lugares e pessoas. Muitas vezes, tudo isso junto. Olhar para seus retratos é como estar presente à cena, sentir a emoção daquele segundo absorvido pelas lentes. As cores, as expressões, o enquadramento funcionam em sintonia como uma máquina do tempo, que leva o observador ao momento em que aquele instante foi congelado. A história do Paraná faz parte dessa coleção.

Para a secretária da Cultura, Luciana Casagrande Pereira, a sensibilidade é a palavra-chave do trabalho de Jotinha. “Ele é um artista. Para o Museu Oscar Niemeyer, é um privilégio poder mostrar esse olhar sensível, social e humano, vindo de alguém que retrata a nossa realidade, mas que transmite a emoção no nosso dia a dia, transmite a emoção da realidade”, afirmou.

Segundo a secretária, a mostra é uma excelente pedida para o Carnaval. “Eu acho que o público tem que vir para ver uma exposição de fotos que retrata uma realidade, mas que pode fechar o olho para enxergar a foto. É pura poesia. O público vai adorar”, disse.

- **Sérgio Reis comemora 67 anos de carreira com show no Teatro Guaíra em março**

E para tirar o sonho do papel, Jonathan contou com o apoio do MON e o patrocínio da Sanepar. “A Sanepar patrocina dezenas de projetos culturais todos

os anos, e ele nos procurou com essa ideia de fazer uma exposição que mostrasse um pouquinho do Paraná. Conversamos com o pessoal do MON, da Secretaria da Cultura, e conseguimos viabilizar", contou a diretora adjunta de Comunicação e Marketing da empresa, Melissa Ferreira.

"Foi uma grande honra. O trabalho dele tem uma sensibilidade, um olhar, que é diferenciado", acrescentou, lembrando que estava presente quando algumas das fotos escolhidas para a exposição foram tiradas.

AUTOR – Jonathan Campos é repórter fotográfico. Iniciou sua trajetória como laboratorista e apoio a pautas jornalísticas em Curitiba, nos jornais O Estado do Paraná e Tribuna do Paraná. Integrou a equipe fotográfica do Jornal Gazeta do Povo durante quase duas décadas. Durante todo esse tempo, viajou pelo Brasil e pelo mundo registrando pessoas, acontecimentos e histórias, incluindo grandes eventos mundiais como Copas do Mundo e Olimpíadas.